**PROJETO DE LEI Nº 184/2023**

Data: 21 de novembro de 2023

Dispõe sobre o Programa de ações preventivas à depressão e ao suicídio entre crianças e adolescentes, na rede municipal de ensino, no município de Sorriso-MT.

**ZÉ DA PANTANAL – MDB, ACACIO AMBROSINI - REPUBLICANOS** evereadores abaixo assinados, com assento nesta casa, com fulcro no Artigo 108 do Regimento interno, encaminham para deliberação do Soberano Plenário o seguinte Projeto de Lei:

**Art. 1º** Fica criado, no âmbito do Município, o programa de ações preventivas na rede municipal de ensino, visando combater a depressão e o suicídio entre crianças e adolescentes.

**Art. 2º** Autoriza o Poder Executivo Municipal a instruir e proporcionar o direcionamento sobre o assunto nas unidades escolares, para lidar adequadamente com o tema.

**Art. 3º** As unidades escolares poderão promover encontros com as famílias para inseri-las no debate e no contexto da tratativa do tema.

**Art. 4º** Esta Lei entra em vigor na data da sua publicação.

Câmara Municipal de Sorriso, Estado de Mato Grosso, em 21 de novembro de 2023.

**ZÉ DA PANTANAL**

**Vereador MDB**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **ACACIO AMBROSINI**  **Vereador Republicanos** | **CELSO KOZAK**  **Vereador PSDB** | **DIOGO KRIGUER**  **Vereador PSDB** |
| **CHICO DA ZONA LESTE**  **Vereador MDB** | **RODRIGO MACHADO**  **Vereador PSDB** | **IAGO MELLA**  **Vereador Podemos** |
| **DAMIANI**  **Vereador PSDB** |  | **MAURICIO GOMES**  **Vereador PSB** |

**JUSTIFICATIVA**

A presente matéria tem por objetivo implantar o programa de ações preventivas à depressão e ao suicídio entre crianças e adolescentes na rede municipal de ensino, voltadas a proporcionar a educação socioemocional para os alunos, responsáveis e profissionais envolvidos neste ambiente.

Didaticamente, elucida-se que a educação socioemocional é o processo pelo qual as pessoas adquirem conhecimentos, habilidades e atitudes para desenvolver identidades saudáveis e gerenciar emoções, tornando-se mais aptas a alcançar objetivos pessoais e coletivos. Ainda neste sentido, aprendem a demonstrar empatia, estabelecer relacionamentos positivos e tomar decisões responsáveis e cuidadosas.

Frente ao exposto, nota-se que a educação socioemocional promove a igualdade e a excelência educacional por meio de parcerias autênticas entre escola, família e comunidade. Inclusive, ajuda a atenuar o sentimento de desigualdade e capacita as pessoas a construírem um ambiente escolar mais próspero, o que contribui para comunidades seguras, saudáveis e justas.

Desta feita, é imperioso destacar que desde a primeira infância é preciso ensinar os pequenos indivíduos a construírem habilidades socioemocionais, a fim de aprenderem a lidar com as adversidades da vida e, principalmente, com o mundo interior que é criado por meio dos próprios pensamentos, frutos de todo o aprendizado e experiências que tiverem ao longo de sua jornada.

Outrossim, nota-se que a educação socioemocional auxilia os alunos a desenvolver habilidades essenciais à sua vida e, claro, ao alto desempenho escolar. Logo, estas habilidades podem ser facilmente exploradas no currículo, quais sejam: administração do tempo; autonomia; cooperação; criatividade; liderança; resiliência; autoestima; resolução de problemas; respeito às opiniões alheias.

Ademais, ter habilidades socioemocionais desenvolvidas faz os alunos sentirem-se bem consigo mesmos, com seus colegas, professores e com a própria escola, sobretudo, porque o fator motivacional para os estudos é importante já que os jovens são encorajados a serem eles mesmos, se sentirem mais aceitos.

Nesse sentido, nota-se que a educação socioemocional na escola contribui para a redução de conflitos, já que os alunos tendem a ficar menos agressivos e perturbados. Isso porque eles vão aprender a ter consciência de como se expressar, quais são seus limites, como defender seus posicionamentos e perceber que agir de maneira inadequada prejudica seus relacionamentos.

Outro fator importante é que além de ensinar a lidar com as próprias emoções, a educação socioemocional na escola provoca um sentimento de maior empatia em relação aos outros. Os relacionamentos, dessa forma, tendem a ficar mais saudáveis e produtivos, tanto com os próprios colegas quanto com professores, famílias e outras pessoas do convívio dos alunos.

Diante de tudo, é imperioso destacar que com uma formação que valoriza a educação socioemocional, os jovens terão condições de realizar escolhas profissionais mais acertadas, adquirir mais autoconfiança para o mercado de trabalho e aceitar desafios cada vez mais complexos que os dirijam à autorrealização.

Estudos da Organização Mundial da Saúde - OMS apontam que em 2019, quase um bilhão de pessoas – incluindo 14% dos adolescentes do mundo – viviam com um transtorno mental. O suicídio foi responsável por mais de uma em cada 100 mortes e 58% dos suicídios ocorreram antes dos 50 anos de idade. Diante destas pesquisas foi possível concluir que os transtornos mentais são a principal causa de incapacidade.

Além disso, as pesquisas da OMS demonstram que pessoas com condições graves de saúde mental morrem em média 10 a 20 anos mais cedo do que a população em geral, principalmente devido a doenças físicas evitáveis. Não obstante, dados mostram ainda que a pandemia ocasionada pela enfermidade denominada de COVID-19 potencializou ainda mais estes casos, aumentando-os mais de 25 %.

Por fim, submetemos o presente Projeto de Lei a apreciação e solicitamos a colaboração dos Vereadores desta Casa para aprovação.

Câmara Municipal de Sorriso, Estado de Mato Grosso, em 21 de novembro de 2023.

**ZÉ DA PANTANAL**

**Vereador MDB**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **ACACIO AMBROSINI**  **Vereador Republicanos** | **CELSO KOZAK**  **Vereador PSDB** | **DIOGO KRIGUER**  **Vereador PSDB** |
| **CHICO DA ZONA LESTE**  **Vereador MDB** | **RODRIGO MACHADO**  **Vereador PSDB** | **IAGO MELLA**  **Vereador Podemos** |
| **DAMIANI**  **Vereador PSDB** |  | **MAURICIO GOMES**  **Vereador PSB** |